#0070 — Produção de Vinho no Sul do Brasil



Com uma das 20 maiores áreas de vinícola do mundo, segundo dados da Organização Internacional de Vinha e Vinho (OIV), o Brasil tem estabelecido sua presença no cenário internacional de produtores e comerciantes de vinhos. A análise de dados da viticultura, fatores climáticos, demográficos e econômicos, em escala local e mundial, fornece *insights* preciosos do panorama atual e perspectivas futuras para esse mercado.

. . .

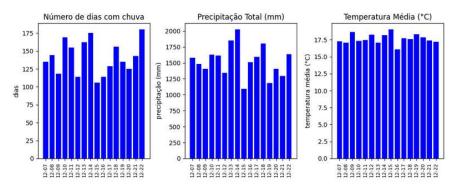
O vinho brasileiro

Concentrando mais de 90% da produção de vinhos brasileiros (dados da Embrapa), a Serra Gaúcha destaca-se no cenário nacional e internacional pelas suas vitivinícolas.



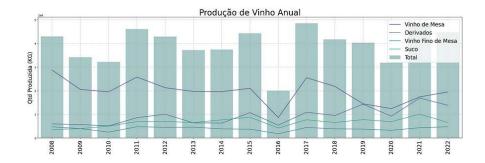
South America Wine Guide, 2022

O clima do região é um dos fatores que explicam a qualidade das uvas e, consequentemente, as safras excepcionais.



Fatores climáticos dos últimos 15 anos

As temperaturas mais baixas evitam o brotamento precoce das videiras, além de reduzir o risco de geadas tardias, que podem prejudicar toda a produção. A precipitação possibilita que as videiras e o solo mantenham-se hidratados durante os períodos mais quentes, proporcionando às uvas condições para a maturação total, até o momento da colheita.



De acordo com pesquisas realizadas pela Embrapa Uva e Vinho, os principais fatores que influenciaram a baixa produção de uva no sul do Brasil em 2016 foram:

- Fatores climáticos: O ano de 2016 foi marcado por uma sucessão de eventos climáticos adversos que prejudicaram o desenvolvimento das uvas ao longo do ano. Em junho, houve uma geada que atingiu as regiões produtoras de uva do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, causando danos significativos às plantas. Em setembro, houve um excesso de chuvas que também prejudicaram o desenvolvimento das uvas, principalmente na região da Campanha Gaúcha.
- Fatores fitossanitários: O ano de 2016 também foi marcado por uma série de pragas e doenças que afetaram as videiras. Entre as pragas, destacam-se a filoxera e a cochonilha-parda. Entre as doenças, destacam-se a antracnose, o míldio e a podridão parda.
- Fatores de manejo: Alguns produtores também foram afetados por fatores de manejo, como a poda inadequada e o uso de fertilizantes em excesso.

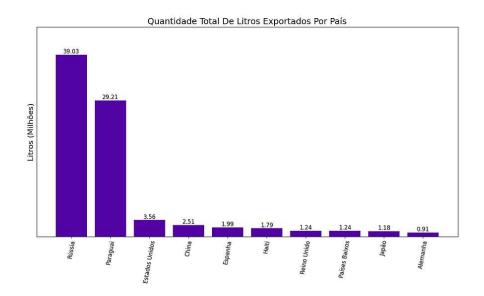
A combinação desses fatores resultou na maior quebra já registrada na safra da uva no Rio Grande do Sul, com uma redução de 55% em relação à colheita do ano anterior. A quebra também foi significativa nas demais regiões produtoras de uva do sul do Brasil.

. . .

Do Brasil...

Figurando entre os 20 maiores produtores de vinho do mundo, segundo último relatório da OIV, o Brasil apresenta um potencial de exportação de vinhos que ainda é pouco explorado.

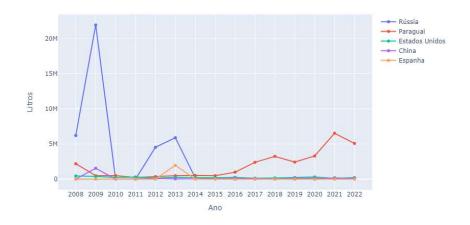
Nos últimos 15 anos, **87,98 milhões de litros** dos vinhos da Serra Gaúcha (região de maior produção do país) foram exportados para diversos países, com Rússia, Paraguai, Estados Unidos, China, Espanha, Haiti, Reino Unido, Países Baixos, Japão e Alemanha aparecendo no top 10 de importadores, em quantidade de litros importados (gráfico a seguir).

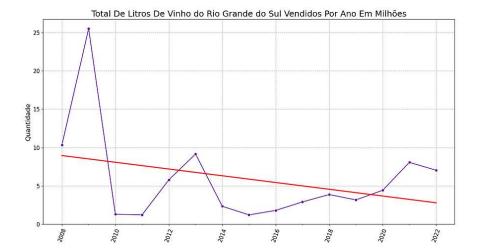


A Rússia importou 39,03 milhões de litros nos últimos 15 anos, com destaque para a importação no ano de 2009. Essa alta pode ser contextualizada em um cenário de crise mundial e ascensão do BRIC (atual BRICS), que fez com que Brasil e Rússia investissem em políticas tributárias de incentivo ao consumo e estreitassem ainda mais suas relações.

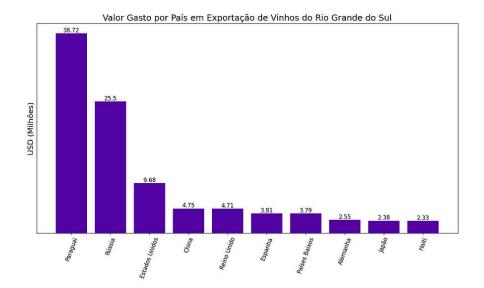
Contudo, nos últimos nove anos, o Paraguai tornou-se o maior comprador dos vinhos brasileiros, tendência que apresenta-se crescente.

Top 5 Países Compradores De Vinho Do Brasil - Quantidade Vendida em Milhões

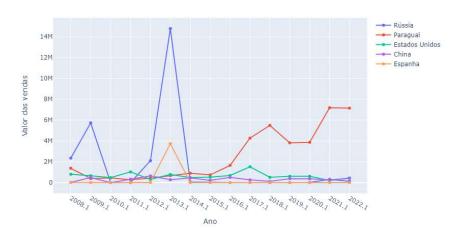




A análise da exportação do vinho brasileiro por valor mostra que o Paraguai é o maior comprador, tendo despendido U\$38,72 milhões nos últimos 15 anos. Essa posição é amparada pela tendência crescente na quantidade importada pelo país nos últimos nove anos e demonstra a vantagem do comércio com o vizinho sul-americano em relação à Rússia.

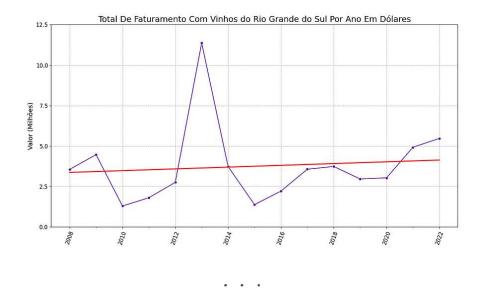


Top 5 Países Cujo Brasil Mais Faturou Com Vendas Por Ano - Valor Em Milhões De Dólares



Comparando os dados de venda por valor e quantidade, identifica-se que, além da vantagem do Paraguai em relação à Rússia, a venda ao Haiti não é a que traz mais retorno: apesar de ser o 6º país em litros de vinho importado, a receita vinda do país figura como a 10ª do ranking.

O valor faturado pelo Brasil com a exportação de vinhos, assim como a quantidade de litros, apresenta-se em uma tendência crescente, reforçando o cenário positivo para investimento no setor.



... para o mundo

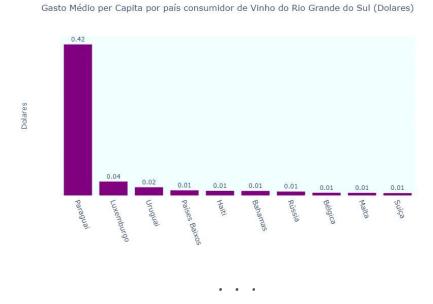
Além de ser um dos maiores importadores do vinho brasileiro, o Paraguai também é o país que mais consumiu o produto *per capita* nos últimos 15 anos.

Analisando a relação entre a população (de acordo com a última estimativa da ONU) e a quantidade em litros de vinho brasileiro importada, o Paraguai ocupa a primeira posição, seguido de Rússia e Uruguai.



Os demais países não apresentam valores significativos de consumo *per capita*, o que pode ser explicado tendo em vista que o vinho não é um produto de necessidade básica e a quantidade importada por esses países ainda não é expressiva—um indicativo de mercado em potencial.

A análise de gasto com vinho importado *per capita* também destaca o Paraguai, com um valor médio dos últimos 15 anos que supera os segundo e terceiro colocados em 16 vezes.



Decanter World Wine Awards 2023

A excelência do vinho brasileiro tem sido atestada não só pelos consumidores, mas também em competições de prestígio internacional.

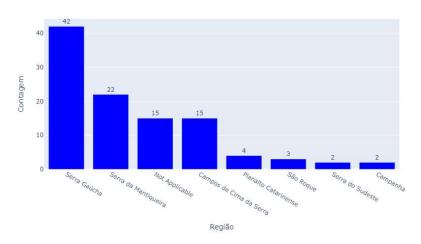
Na última edição do Decanter World Wine Awards, 105 vinhos brasileiros foram premiados, colocando o Brasil entre os top 10 países com maiores pontuações.

Posição	País	Score
1	Áustria	91.32
2	Austrália	90.56
3	Bélgica	89.80
4	Bósnia e Herzegovina	89.79
5	Argentina	89.63
6	Bulgária	89.58
7	Armênia	89.40
8	Albânia	88.50
9	Brasil	88.30
10	Azerbaijão	87.43

Decanter World Wine Awards 2023

Dentre os vinhos premiados, destacam-se os provenientes da Serra Gaúcha (Rio Grande do Sul) e Serra da Mantiqueira (São Paulo). Os vinhos de regiões que ainda não possuem registros no INPI de indicação geográfica estão listados no gráfico abaixo como "Not Applicable".





Vinhos brasileiros premiados no DWWA 2023, por região de origem

. . .

Saúde!

A análise da produção e exportação do vinho brasileiro aponta um mercado jovem, porém com enorme potencial de destaque internacional. O Brasil já é um dos maiores produtores e sua relevância em premiações demonstra a qualidade do vinho produzido no país.

Concentrando os esforços de exportação para vizinhos sulamericanos como o Paraguai, no gigante Estados Unidos e em apreciadores asiáticos, como Rússia, China e Japão, visualiza-se a oportunidade de expandir a exportação do vinho produzido na Serra Gaúcha, região majoritariamente responsável pela produção.

A tendência crescente é observada tanto na exportação por quantidade quanto por valor. A atual posição do Brasil internacionalmente, aberto a negociações com o Mercosul, na América do Sul, e com os BRICS, que contemplam Rússia e China, pode ser catalisadora na expansão do vinho brasileiro ao redor do mundo.

. . .

Este relatório foi produzido por:

Dalila Silva Ribeiro

Gabriel Pereira Giljum

Igor Mendes Goulart

Raul Custódio da Silva Júnior